Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DIREITO E PSICOLOGIA EM DIÁLOGO: A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Leticia Freire Freitas;
Maria Luiza de Carvalho Duarte Cavalcante;
Mariel Alves Correia Junior;
Juliana Toledo Araujo Rocha (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCJ - Centro de Ciências Jurídicas - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O estudo da Psicologia Jurídica no ambiente acadêmico é dotado de uma importância que ultrapassa as barreiras da sala de aula, com o desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes, ao terem contato com temas relacionados ao Direito da Família, Direito do Trabalho e Direito Penal. Cria-se, então, novas perspectivas para uma atuação profissional mais humana e consciente dos aspectos sociais nas relações intra e extra-tribunais, e no funcionamento do sistema de justiça. Enfatiza-se que a monitoria serviu de elo entre as necessidades dos alunos e a proposta da docente e monitores, permitindo a participação ativa dos alunos na elaboração e desenvolvimento das atividades, sendo tal atuação considerada como extremamente positiva (95,5% de satisfação), segundo amostra do corpo de alunos por meio de formulário anônimo e aplicado no semestre 2025.1. Assim, o presente resumo constitui-se como um relato de experiência dos monitores da disciplina, com base no relatório de execução de suas atividades e no impacto destas em sua vivência como discentes e futuros juristas. Metodologia É pertinente que a introdução à Psicologia Jurídica foi facilitada por documentários, vídeos e textos acessíveis disponibilizados ao longo do semestre. A metodologia configurou-se como um relato de experiência focado em um eixo tripartite de atividades de aprendizagem progressiva. Iniciou-se com exercícios complementares em dupla para fomentar a reflexão colaborativa. A segunda etapa com resenhas críticas de filmes, usados como estudos de caso acessíveis para a análise de conceitos psicojurídicos. Como última atividade, os discentes realizaram seminários em grupo sobre temas de repercussão social, como: Adultização de crianças, Perícia psicológica e Vitimologia, assumindo total protagonismo. Resultados e Discussões Para compreender o impacto da monitoria na experiência dos alunos, foi aplicado um questionário anônimo e voluntário via Google Forms ao final do semestre 2025.1, disponível no link: https://forms.gle/fndrFjZpKiC4DM7V7, obtendo-se a participação de 22 alunos. A análise combinou dados quantitativos (respostas de múltipla escolha) e qualitativos, obtidos por meio dos comentários. Os resultados mostraram unanimidade: todos afirmaram sentir-se apoiados pelas monitoras, avaliando os materiais como claros, úteis e acessíveis. Muitos destacaram a dedicação e a empatia das monitoras, com comentários como "Foram essenciais na disciplina!" e "Parabéns pelo empenho e solicitude das monitoras!". Entre as atividades, as resenhas de filmes foram apontadas como "a melhor parte", pois proporcionaram "um contato maior com a psicologia jurídica e um ponto de vista interdisciplinar". Outro comentário que se destacou foi: "A disciplina nos permitiu enxergar o mundo jurídico com outros olhos!". Essas percepções revelam o impacto humano e pedagógico da monitoria, fortalecendo o aprendizado e o envolvimento dos estudantes com a prática acadêmica. Considerações Finais Conclui-se que a monitoria em Psicologia Jurídica articulou metodologias ativas e diálogo interdisciplinar, qualificando o ensino. Esta abordagem participativa, validada pelos discentes, consolidou um modelo pedagógico replicável que fomenta a iniciação à docência dos monitores e para os discentes, o projeto não apenas facilitou a compreensão de conteúdos complexos, mas também estimulou a autonomia intelectual e uma visão mais crítica e humanizada do Direito.